

Pompeu exige respeito com as crianças

— É preciso defender o direito da criança ser criança, do jovem ser jovem; defender, em suma, a individualidade de cada um. A criança não é um robô, um computador onde se colocam dados: educar é ensinar a aprender, e aprender é apreender com consciência crítica as realidades físicas, humanas e sociais do mundo exterior. Assim se forma o futuro cidadão.

Esta declaração do candidato do PMDB ao Senado, Pompeu de Souza, ex-secretário de Educação do DF, foi feita na noite de quinta-feira em exposição a alunos do segundo grau e do Supletivo do Centro de Ensino nº 2 de Sobradinho. No teatro anexo ao centro, ele e mais três candidatos às eleições do dia 15 tiveram a oportunidade de falar, por duas horas, a uma platéia que lotou o auditório, interessada na exposição.

O tema do encontro foi "A Constituinte e o Futuro da Educação no Brasil" e Pompeu defendeu uma estrutura democrática para a escola, destacando os direitos do educador e os direitos do educando. Disse que é preciso respeitar a personalidade em formação da criança, lembrando que a repressão não começa na escola, como muitos pensam, mas sim dentro do próprio lar de cada criança, onde os pais muitas vezes não sabem compreender a individualidade de seus filhos.

Lembrou sua atuação à frente da Secretaria de Educação, quando promoveu as eleições diretas para diretores de escolas e complexos escolares, a organização de grêmios estudantis livres e a redemocratização do ensino.